



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COM 351 – JORNALISMO CULTURAL

Alunos:

Caio Ferreira Irineu- 99189

Lorena Bernardo Crisóstomo-103896

João Vitor Martins Barreto - 99183

## Viçosa é uma peça

Lei Paulo Gustavo, traz investimento histórico para o audiovisual viçosense.

No dia 11 de maio de 2023, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) assinou o decreto que regulamenta a Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022) que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas em decorrência dos efeitos da pandemia da covid-19. Ela prevê o repasse de R\$ 3.862 bilhões aos estados, municípios e ao Distrito Federal para aplicação em ações emergenciais que visam combater e mitigar os efeitos da pandemia da covid-19 sobre o setor cultural, por meio de editais, chamamentos públicos, prêmios ou outras formas de seleção pública. Além da distribuição, a norma prevê a democratização dos recursos, já que todos os municípios brasileiros terão acessos aos recursos desde que tenham apresentado planos de ação ao Ministério da Cultura até o dia 11 de junho.

O município de Viçosa, em Minas Gerais, se prepara para receber os repasses destinados pela lei, são R\$ 692,449,22 que serão divididos em R\$366, 824,54 para apoio a produções audiovisuais, R\$ 83, 880,41 para apoio a salas de cinema e para capacitação, formação e qualificação no audiovisual; apoio a cineclubes, festivais e mostras R\$ 42, 118,28 além de R\$

199, 626,01 para as outras áreas da cultura que não o audiovisual. O secretário de cultura de Viçosa, Thomas Phillipe de Medeiros Piders destacou a forma com que produtores locais terão acesso a verba: “Esse recurso é operacionado através de editais, nós fazemos as escutas com o setor audiovisual juntamente com o conselho municipal de política cultural que representa essa cadeia produtiva, assim, esperamos ser mais assertivos, para que o recurso chegue para todo mundo.”

“Eu vejo com alegria” Essa é a reação de Vanessa Maciel, produtora, diretora e editora do curta “submersa” premiado como melhor filme na mostra V1, do Festival de Cinema de Viçosa, o VICINE. Ela celebra a existência do incentivo da Lei Paulo Gustavo para o setor audiovisual pós COVID-19: “Eu acho que todo mundo tá muito entusiasmado, apesar de nunca ter enviado um projeto meu antes da Lei Aldir Blanc, eu sempre trabalhei com projetos financiados por outros fundos, e sempre houve a impressão de que poucas pessoas acessavam os editais, eu sinto que um recurso dessa dimensão foi feito para todo mundo acessar”. Vanessa ainda fala sobre a cena audiovisual de Viçosa: “Vejo que as pessoas estão cada vez mais articuladas, eu faço parte do fórum audiovisual de Viçosa, onde as pessoas se articulam pra tudo, e acho importante, que a gente converse, pra entendermos aquilo que queremos como políticas públicas... é um setor muito fértil, com muita gente”

Outro exemplo de agente importante para a cena audiovisual da cidade de Viçosa é o Cineclube Carcará. Projeto de quase 50 anos, criado em 1969 por estudantes da UFV para exibir filmes censurados pela ditadura militar, já circulou por diversos espaços da universidade, mas encontrou no Porão seu abrigo durante o período de repressão e lá realiza mostras em uma Sala de Cinema cedida pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV.

Atualmente a sala de cinema do projeto é uma das três salas da cidade inteira, mostrando a importância desse espaço para a cena da cidade. O cineclube está tendo certas dificuldades na utilização desse espaço atualmente devido a obras realizadas no porão, porém, elas tem previsão para acabar esse ano. Segundo Hamilton Alex da Silva, atual membro do Cineclube, no ano de 2022 o cineclube se manteve mais parado, mas esse ano já realizaram duas amostras e tem mais já programadas, mostrando que o projeto está mais ativo.

Por ser uma das três salas de cinema, permitir a exibição de diferentes tipos e tamanhos de projeto, o cineclube é um espaço de importância histórica na divulgação do cinema e da cultura na cidade.

Os editais onde os produtores poderão concorrer a verba ainda não estão concluídos, a secretaria municipal de cultura ainda está em fase de consulta pública e elaboração, todos serão disponibilizados no decorrer de 2023 e segundo o secretário, a intenção da secretaria é utilizar de todos os recursos, sem devolver qualquer quantia para o Ministério da Cultura.